



UM PRÉMIO PARA A INVESTIGAÇÃO.
UMA EVOLUÇÃO PARA A VIDA.

Na Tecnifar, estamos permanentemente focados em desenvolver novas soluções médicas e em incentivar a inovação na saúde. E fazemo-lo porque acreditamos que podemos ajudar a melhorar a saúde e a qualidade de vida de muitas pessoas.

Mas acreditamos que não estamos sozinhos nesta missão. Por isso, apoiamos quem está connosco e tem a mesma vontade de dar novas vidas à saúde, contribuindo para o avanço das ciências médicas.

Através do Prémio Tecnifar Dr. Orlando Leitão, queremos premiar e estimular os Neuropediatras a desenvolverem projectos de investigação na área da epilepsia considerada fundamental, inovadora e estratégica. E com isso ajudá-los a irem mais longe, a superarem-se a eles próprios e, ao mesmo tempo, a trilharem novos caminhos para a saúde do nosso país.

Patrocínio científico:



Rua Tierno Galvan, torre 3 - 12º, 1099-036 Lisboa
Tel.: (+351) 210 330 700 / Fax: (+351) 210 330 709 / e-mail: grupotecnifar@tecnifar.pt
www.tecnifar.pt

DMK.TEC.009.A.2015

PRÉMIO TECNIFAR
DR. ORLANDO LEITÃO

EPILEPSIA

**BOLSAS
TECNIFAR**
EVOLUÇÃO PARA A VIDA



Prémio Tecnifar DR. ORLANDO LEITÃO

Trabalhos Científicos na Área da Epilepsia para a Neuropediatria

REGULAMENTO

A Tecnifar – Indústria Técnica Farmacêutica, SA, com o apoio da Sociedade Portuguesa de Neuropediatria (SPNP), Sociedade Portuguesa de Neurologia (SPN) e Liga Portuguesa Contra a Epilepsia (LPCE), institui a partir de 2016 e com periodicidade bienal, um prémio de 3.000,00€, com a finalidade de promover e incentivar a investigação da Epilepsia na área da Neuropediatria.

O Prémio Tecnifar “DR. ORLANDO LEITÃO” para a área da Neuropediatria será atribuído ao melhor trabalho científico na área da Epilepsia apresentado a concurso nos termos deste regulamento.

Serão considerados candidatos ao prémio os trabalhos na área de Neuropediatria apresentados por autores Neuropediatras, com exercício em Portugal ou PALOP, no âmbito das seguintes reuniões científicas: Congresso da Sociedade Portuguesa de Neuropediatria, Encontro Nacional de Epileptologia e Congresso da Sociedade Portuguesa de Neurologia, decorridas no ano anterior e no ano a que respeita o prémio.

Reserva-se à Tecnifar o direito à exclusividade da sua Publicação Integral em separatas com direito à distribuição exclusiva pela Classe Médica, podendo no entanto ser publicadas na Revista Tecnifar sempre com referência expressa ao Prémio “Dr. Orlando Leitão” em Neuropediatria atribuído pela Tecnifar.

Os trabalhos devem obedecer às normas de publicação da revista SINAPSE (em anexo).

Os trabalhos devem ser submetidos até 31 de Dezembro do ano anterior a que respeita o prémio (anos pares).

O Prémio “Dr. Orlando Leitão” será entregue pela primeira vez no decorrer do Congresso Nacional de Neuropediatria em 2017 e sucessivamente sempre nos anos ímpares.

Deverão ser enviadas 5 cópias do trabalho, em envelope fechado, por correio registado dirigido à Tecnifar – Indústria Técnica Farmacêutica, SA, Rua Tierno Galvan Torre 3, 12º, 1099-036 Lisboa.

CONSTITUIÇÃO DO JÚRI:

- Dr. Pedro Vassalo Cabral (Presidente)
- Presidente da Sociedade Portuguesa de Neuropediatria
- Presidente da Sociedade Portuguesa de Neurologia
- Presidente da Liga Portuguesa Contra a Epilepsia
- Membro do Departamento Médico da Tecnifar

O trabalho vencedor receberá um prémio no valor de 3.000,00€ e será publicado na revista SINAPSE.

Caso o Júri decida não atribuir o prémio, a verba correspondente ao prémio será gerida exclusivamente pela Tecnifar.

Em todo e qualquer documento financeiro deverá sempre constar:

- Prémio Tecnifar “Dr. Orlando Leitão”;
- Registado em nome da Tecnifar, SA (NIF-500280436).

Qualquer documento que não cumpra estes requisitos será recusado pela Tecnifar SA.

SINAPSE

NORMAS DE CANDIDATURA

- Os trabalhos candidatos a publicação serão inéditos, e não deverão ser enviados para outras publicações.
- Deverão ser remetidos por correio electrónico, em documentos anexos (attached files) Microsoft Word™, em qualquer versão actual.
- Deverão ser evitados símbolos, sublinhados, palavras em maiúsculas, bolds, itálicos, notas de topo ou de rodapé, e artifícios formais.
- As páginas não deverão ser numeradas.
- Deverão ser redigidos em português ou em inglês. Poderão, excepcionalmente, aceitar-se trabalhos em francês ou espanhol.
- Da primeira página constarão: título do trabalho, nome próprio, apelido, departamento ou serviço, instituição, profissão, cargo, endereço, telemóvel e correio electrónico de todos os autores.
- A segunda página incluirá: o título do trabalho, o nome dos autores, o resumo, as palavras-chave e o título de cabeçalho; a morada institucional e o endereço de correio electrónico a incorporar no artigo.
- A terceira página será a versão em inglês da segunda página, se o artigo foi redigido em português (e vice-versa). Se o artigo for redigido em francês ou espanhol, a terceira e quarta página serão versões em português e inglês, respectivamente.
- As restantes folhas incluirão as diferentes secções do trabalho. Os trabalhos originais incluirão as seguintes secções: introdução/objectivos, metodologia, resultados, discussão/conclusões e bibliografia. Os casos clínicos serão estruturados em introdução, caso clínico, discussão e bibliografia. As revisões incluirão, pelo menos, introdução, desenvolvimento, conclusões e bibliografia. Os editoriais e as cartas estarão isentos de organização em secções. No texto das secções, a identificação institucional será evitada, podendo ser acrescentada, se imprescindível, no fim do processo de avaliação e antes da publicação do artigo.
- As tabelas e figuras deverão ser enviadas em documento adicional Microsoft Word™, uma por página, precedidas por uma página que inclua as notas correspondentes. As figuras serão enviadas em ficheiros GIF ou JPEG.
- Os agradecimentos ou menções particulares constarão em página própria.
- Os compromissos particulares ou institucionais (patrocínios, financiamentos, bolsas, prémios) serão expressos obrigatoriamente em página adicional.

REGRAS PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO

1. Título

Será claro e informativo, representativo do conteúdo do artigo e captando a atenção do leitor. Não terá iniciais ou siglas, nem excederá vinte palavras.

Subtítulos genéricos ou vulgares como “caso clínico” ou “a propósito de um caso clínico” não serão aceites.

2. Autores e instituições

A autoria exige, cumulativamente, contribuições substanciais para:

- concepção e desenho, ou aquisição de dados, ou análise e interpretação de dados;
- redacção ou revisão crítica de uma parte importante do seu conteúdo intelectual;
- responsabilidade pela aprovação da versão final.

Cada um dos autores deve ter participado suficientemente no trabalho para assumir responsabilidade pública pelo seu conteúdo. A obtenção de financiamento, a colecção de dados ou a supervisão da equipa de investigação não justificam a autoria. Todas as pessoas designadas por autores devem cumprir os critérios; nenhuma pessoa qualificada para autoria deve ser excluída. Membros do grupo de trabalho (coordenadores, directores, técnicos, consultores), que não cumpram os critérios internacionais de autoria, poderão ser listados em “agradecimentos”. O número de autores será parcimonioso, particularmente em “Casos Clínicos”. A inclusão e compromisso do nome das instituições é da responsabilidade dos autores.

3. Resumo

O resumo tem um limite máximo de 400 palavras. Não deve incluir abreviaturas. Deve apresentar-se estruturado.

Originais: Introdução, Objectivos, Metodologia, Resultados e Conclusões.

Revisões: Introdução, Objectivos, Desenvolvimento e Conclusões.

Casos clínicos: Introdução, Caso Clínico e Conclusões.

O resumo será coerente com o conjunto do artigo.

4. Palavras-chave

Devem ser incluídas até seis palavras-chave, na língua original do artigo e em inglês, preferencialmente previstas na lista do Medical Subject Headling List of the Index Medicus.

5. Cabeçalho

Versão reduzida do título, para eventuais efeitos de composição gráfica.

6. Introdução / Objectivos

Exposição, completa e sucinta, do estado actual do conhecimento sobre o tema do artigo. Expressão clara das motivações e objectivos que levaram ao planeamento do trabalho.

7. Metodologia

Descrever os critérios de selecção do material do estudo e o desenho do mesmo. Usar unidades internacionais. Assinalar os métodos estatísticos.

8. Resultados

Devem ser escritos os dados relevantes. Os dados constantes de tabelas ou figuras não devem, em princípio, ser repetidos no texto. As tabelas devem ser nomeadas em numeração romana (p. ex.: Tabela IV), por ordem de aparecimento no texto. As figuras devem ser nomeadas em numeração árabe (p. ex.: Fig. 4.), pela ordem de aparecimento no texto. A responsabilidade de protecção dos direitos de figuras previamente publicadas é da responsabilidade dos autores. A publicação de fotografias de pessoas exige a completa dissimulação da sua identidade ou uma folha assinada de consentimento informado e parecer de uma Comissão de Ética de uma instituição pública.

9. Discussão

Não voltar a apresentar resultados, evitando redundâncias. Não mencionar dados que não foram apresentados nos resultados. Dar-se-á relevo aos aspectos novos, reflectir sobre as limitações e justificar os erros ou omissões. Relacionar os resultados com outros estudos relevantes. As conclusões deverão basear-se apenas nos resultados. Poderão fazer-se recomendações.

10. Bibliografia

As referências bibliográficas devem ser identificadas no texto através de numeração árabe, entre parêntesis, ao nível da linha. Devem ser numeradas segundo a ordem de aparecimento no texto. A referência deve incluir o apelido e inicial de todos os autores; se o artigo tiver mais de seis autores, devem ser referidos apenas os três primeiros, seguindo-se a expressão et al. Os nomes dos autores devem ser seguidos por título do artigo, abreviatura da revista segundo as recomendações do List of Journals Indexed in Index Medicus, ano de edição, volume, primeira e última página. As referências a livros devem incluir o título do livro, seguido do local de publicação, editor, ano e páginas relevantes. Se alguma referência se encontrar pendente de publicação deverá descrever-se como “in press”. A referência a comunicações pessoais não é aceitável.

11. Dúvidas ou casos omissos

Serão resolvidos de acordo com as normas do ICMJE (<http://www.icmje.org>).